

## EFEITOS TRAUMÁTICOS DE ABUSO SEXUAL NA ADOLESCÊNCIA EM UM VIÉS PSICANALÍTICO

Tailini Lazzari

Matias Trevisol

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** O presente resumo tem como objetivo explorar os diversos efeitos traumáticos que o abuso sexual na adolescência afeta através da abordagem psicanáltica, pois ela oferece uma perspectiva única para compreender e tratar as consequências psicológicas do abuso sexual nessa fase crucial do desenvolvimento. É um trabalho resultante do componente de Estágio Curricular Supervisionado I, sendo essa uma disciplina do curso de Psicologia ofertado pela Universidade do Oeste de Santa Catarina(UNOESC), campus de São Miguel do Oeste, com a supervisão e orientação de um professor com CRP ativo.

**DESENVOLVIMENTO:** O abuso sexual na adolescência é uma experiência altamente traumática que pode ter profundas consequências psicológicas. O impacto do abuso sexual nesta fase crucial do desenvolvimento pode ser devastador, afetando muitas áreas da vida de um adolescente, como pode também experimentar uma série de sintomas, como ansiedade, depressão, transtorno de estresse pós-traumático, fobias, pesadelos recorrentes, insônia e problemas de autoestima. O trauma também pode afetar o

funcionamento cognitivo, levando a dificuldades de concentração, memória e tomada de decisões.

Segundo (ROMARO; CAPITÃO, 2007, p. 121). As diversas formas de violência ou abuso afetam a saúde mental da criança ou do adolescente, visto este se encontrar em um processo de desenvolvimento psíquico e físico, produzindo efeitos danosos em seu desempenho escolar, em sua adaptação social, em seu desenvolvimento orgânico. Vários estudos relacionam a violência doméstica com o desenvolvimento de transtornos de personalidade, transtorno de ansiedade, transtornos de humor, comportamentos agressivos, dificuldades na esfera sexual, doenças psicossomáticas, transtorno de pânico, entre outros prejuízos, além de abalar a auto-estima, por meio da identificação com o agressor, um comportamento agressivo.

(SILVA, 2000, p. 32). Relata que os sintomas construídos durante uma experiência traumática afetam não somente os pensamentos do indivíduo, mas a sua memória, o estado de consciência e todo o campo de ação, de iniciativa e de objetividade na vida. Muitas vítimas criam uma área de proteção em volta de si que as impede de continuar com a vida normal. Uma vítima de violência física, seja ela estupro ou pancadas, evita sair de casa, tem medo de andar sozinha, rejeita sexo ou qualquer contato físico. Silva (2000) afirma que o modo como a pessoa reage diante de uma situação traumática depende da capacidade que ela possui em regular os efeitos advindos da situação. Se o indivíduo é capaz de regular os efeitos, é capaz de continuar com certo controle sobre a vida, mesmo depois do trauma. Para o autor, existem pessoas que acreditam que o ser humano é capaz de controlar o trauma (até certo ponto); todavia, este pensamento

de um controle total sobre a vida é uma posição decididamente otimista, mas não muito realista.

Segundo a psicanálise, o abuso sexual na adolescência pode deixar feridas profundas no inconsciente do indivíduo. Memórias, emoções e desejos associados ao trauma são reprimidos ou negados, mas continuam a influenciar o funcionamento mental do adolescente.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em conclusão, o abuso sexual na adolescência tem efeitos traumáticos significativos, e uma perspectiva psicanalítica nos permite compreender melhor a complexidade desses efeitos. Através dessa abordagem, podemos observar que o abuso sexual pode deixar marcas profundas no psiquismo do adolescente, afetando sua saúde mental, sexualidade, relacionamentos e identidade.

A psicanálise destaca a importância de explorar o inconsciente, os mecanismos de defesa e os conflitos internos que surgem como resultado do abuso. O trabalho terapêutico psicanalítico proporciona um espaço seguro para o adolescente resgatar e elaborar o trauma, integrando-o à sua história de vida de maneira significativa. O objetivo é ajudar o indivíduo a reconstruir sua identidade, desenvolver relacionamentos saudáveis e alcançar uma vida plena e equilibrada.

É crucial lembrar que cada caso de abuso sexual na adolescência é único, e os efeitos traumáticos podem variar de uma pessoa para outra. Além disso, outras abordagens terapêuticas e apoio multidisciplinar também desempenham um papel importante no tratamento e na recuperação dos adolescentes vítimas de abuso sexual.

Por fim, a compreensão dos efeitos traumáticos do abuso sexual na adolescência sob uma perspectiva psicanalítica nos ajuda a reconhecer a complexidade e a profundidade desse fenômeno. Ao oferecer apoio e

intervenção adequados, é possível promover a cura e o crescimento dos adolescentes afetados, ajudando-os a reconstruir suas vidas e a restaurar seu bem-estar emocional e psicológico.

### REFERÊNCIAS:

ROMARO, R. A; CAPITÃO, C. G. As faces da violência: aproximações, pesquisas, reflexões. São Paulo: Vetor, 2007.

SILVA, I. R. Abuso e trauma. São Paulo: Vetor, 2000.